



A UTILIZAÇÃO DA TERMOGRAFIA NO MEIO ESPORTIVO

¹Mariane Madruga de Moura, ²Maísa Padilha Rodrigues, ³Cármem Regina Schimidt Barbosa

Informações sobre o estado patológico latente do tecido muscular e o acompanhamento da saúde do mesmo, por exemplo, são medidas extremamente importantes para prever as chances de haver uma lesão. Uma ferramenta utilizada com esse objetivo é a termografia médica infravermelha, que mensura o calor superficial transmitido pelo corpo, agindo de forma não invasiva, segura e sem emissão de radiação. Com esse exame, é possível observar um processo inflamatório, pois há um aumento do fluxo sanguíneo e do metabolismo local, o que interfere na temperatura da pele. Esse recurso pode ser aplicado nas áreas da ortopedia, odontologia, pós-cirúrgico, oncologia, cardiologia, angiologia, endocrinologia, hemodinâmica, obstetrícia, reumatologia, fisioterapia e ergonomia. A termografia também está inserida no ambiente esportivo, já que é possível apontar os riscos, evitar as lesões e acompanhar o treinamento do atleta, sendo um método que contribui para o desempenho esportivo. Com este estudo buscou-se avaliar a utilização da termografia como técnica auxiliar no diagnóstico, reabilitação e prevenção de lesões musculares em atletas por meio da literatura. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada através de 15 artigos encontrados nas bases de dados online Scielo, PubMed, Lilacs, assim como no Google Acadêmico durante o mês de setembro de 2017. Resultados: Nos artigos analisados, a termografia atua como diagnóstico de lesões musculares em atletas, apontando a região anatômica e sua intensidade. Isso se dá pelo fato de ocorrer um aquecimento no local afetado durante um quadro inflamatório e, desse modo, o aparelho consegue identificar através de fotos tiradas dos grupos musculares, a área que o indivíduo está sentindo dor, os músculos mais tensionados, os danos traumato-ortopédicos, bem como as lesões esportivas e, assim, os grupos musculares atingidos apresentam-se de coloração mais avermelhada. Como auxílio no processo de reabilitação, o atleta lesionado pode saber o momento mais adequado para voltar aos treinamentos. Também pode-se fazer um monitoramento térmico não só depois de um treinamento, mas antes de iniciar a prática esportiva no dia seguinte para certificar se há alteração da temperatura corporal e aplicar as ações preventivas. Esse exame termográfico apresenta uma sensibilidade muito grande, com capacidade de visualizar um processo inflamatório precocemente, antes mesmo dos sinais e sintomas clássicos se manifestarem, como dor e edema. Vale lembrar que na maioria dos casos, a lesão pode estar presente no corpo do atleta, ainda que não seja perceptível, sendo só evidente quando ocorrer a piora do quadro. Sendo assim,

^{1,2} Acadêmico do Curso de Fisioterapia URCAMP Bagé/RS

³ Fisioterapeuta URCAMP Bagé/RS.

a termografia atua também de forma preventiva. Conclusão: Portanto, a utilização da termografia no meio esportivo demonstra ser um estratégia vantajosa, uma vez que colabora com o diagnóstico, reabilitação, monitoramento e prevenção de lesões musculares. Deve-se ressaltar que através dos resultados obtidos, é possível instruir o atleta a diminuir a intensidade dos treinamentos, propor momentos de folga ou prescrever fortalecimento muscular com objetivo de reduzir os impactos negativos gerados no corpo do atleta.

Palavra-chave: Termografia; lesões musculares; atleta.